

Juizados Especiais são tema de curso

31/07/2018 16:00

ESM trouxe magistrado do TJSP para discutir questões controvertidas



Ricardo Cunha Chimenti, juiz de direito substituto em 2º grau do Tribunal de Justiça de São Paulo

Começou na segunda-feira, 30, e segue até o dia 2 de agosto na Escola Superior da Magistratura do Pará (ESM/PA), o curso “Questões Controvertidas nos Juizados Especiais: Cíveis, Criminais e Fazenda Pública”, destinado a magistrados e servidores do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA). Com a finalidade de formação continuada, o curso teve a abertura realizada pela desembargadora Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos, coordenadora dos Juizados Especiais do TJPA.

Ministrado pelo juiz de direito substituto em 2º grau do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), Ricardo Cunha Chimenti, o curso apresenta em seu conteúdo: Histórico dos Juizados Especiais; O sistema multiportas e as suas conexões com os Juizados Cíveis, Criminais e da Fazenda Pública; A Conciliação, a mediação e a arbitragem nas Leis n. 13.105/2015, 13.129/2015 e 13.140/2015; Procedimentos cabíveis em face de demandas repetitivas; Os precedentes vinculantes e a independência do juiz; Justiça Restaurativa e Justiça Terapêutica; Técnicas eficientes para o enfrentamento do excesso de demanda; dentre outros temas.

O magistrado Ricardo Cunha Chimenti é presidente da Comissão Legislativa do Fórum Nacional de Juizados Especiais do Brasil (FONAJE), do qual foi presidente por duas vezes, coordenador do Fórum dos Juizados Especiais de São Paulo (FOJESP). Mestre em

Processo Civil pela Universidade Paulista, o docente é autor de obras jurídicas e professor de Direito Tributário em três instituições educacionais, além de ser também coordenador da Escola Judicial dos Servidores do TJSP (EJUS).



Desembargadora Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos, coordenadora dos Juizados Especiais do TJPA, durante abertura do curso na ESM

Fonte: Coordenadoria de Imprensa

Texto: Martha Lucia Rios

Foto: Divulgação